

INTERESSADA: ETP – ESCOLA TÉCNICA PARTICULAR – VITÓRIA DE SANTO ANTÃO/PE  
ASSUNTO: AUTORIZAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES – EIXO TECNOLÓGICO: INFRAESTRUTURA  
RELATORA: CONSELHEIRA MARIA IÊDA NOGUEIRA  
PROCESSO Nº 69/2013 *Publicado no DOE de 14/01/2014 pela Portaria SE nº 296/2014, de 13/01/2014*  
**PARECER CEE/PE Nº 140/2013-CEB** **APROVADO PELO PLENÁRIO EM 16/12/2013**

---

## **I – RELATÓRIO:**

A ETP - Escola Técnica Particular, credenciada para a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio pela Portaria SE nº 4885/2011, respaldada pelo Parecer CEE/PE nº 78/2011 – CEB e localizada no município de Vitória de Santo Antão/PE, solicita, mediante Ofício nº 16/2013, Autorização do Curso Técnico em Edificações - Eixo Tecnológico: Infraestrutura.

Neste sentido, encaminha a documentação exigida pela Resolução CEE/PE nº 1/2005, protocolada neste Conselho sob o nº 69/2013 e abaixo relacionada:

- Cópia do Parecer CEE/PE nº 78/2011 - CEB;
- Cópia da Portaria SE nº 4885/2011;
- Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;
- Certidões negativas de Débitos para com a Seguridade Social e para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço;
- Plano de Curso;
- Modelo de Diploma;
- Plano de Qualificação do Pessoal Docente e Técnico Administrativo;
- Plano de Carreira Docente;
- Relação da Equipe Pedagógica, administrativa e docente, e os documentos que comprovam a sua habilitação.

Este processo foi protocolado na Secretaria Executiva de Educação Profissional - SEEP, sob o nº 1130, em 02/05/2013, sendo instituída, em 11/07/2013, a Comissão de Especialistas, através da Portaria SE nº 4828, para avaliação *in loco* das condições institucionais para autorização de curso. Dela fazem parte: Valdelice A. Araújo Siqueira (Coordenadora), Orlando Soares Barbalho Filho (Especialista Docente) e Tales Antonio Maurício Lima (Representante do CREA-PE).

## **II – ANÁLISE:**

São objetos da análise o Plano do Curso Técnico em Edificações e o Relatório da Comissão de Especialistas.

Do Plano de Curso, destacamos:

- A coerência entre a contextualização da justificativa e os objetivos, geral e específicos, que fundamentam o perfil profissional de conclusão a ser construído no desenvolvimento processual do Currículo;
- Os requisitos de acesso caracterizam-se por processo seletivo, com critérios expressos no Edital de Seleção, destinado a estudantes do 2º ano do Ensino Médio,

com a idade mínima de 17 anos completos (forma concomitante) ou que já tenham concluído esta etapa final da Educação Básica (forma subsequente).

- Organização Curricular do Curso em três módulos, sem saída intermediária, totaliza a carga horária de 1.500 horas, incluindo 300 horas de estágio curricular obrigatório, orientado e supervisionado pela Instituição que também oferece estágio não obrigatório, durante a vivência do curso, acrescida à carga horária total, quando o aluno fizer opção.

O curso será ofertado de 2ª a 6ª feira com jornada diária de três horas ou em três dias da semana, com quatro horas diárias.

Os componentes curriculares da Matriz, a seguir, estão organizados em ementas, competências, habilidades, bases tecnológicas e conteúdos, acompanhados da bibliografia básica.

### MATRIZ CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
<b>Módulo I</b>	Ética, Legislação e Normas	30
	Saúde e Segurança do Trabalho	30
	Português Instrumental	60
	Informática Aplicada	60
	Desenho Técnico I	60
	Construções Sustentáveis e Preservação Ambiental	60
	Planejamento de Obras	60
	Materiais de Construção I	60
	<b>CH Teórica do Módulo</b>	<b>420</b>
<b>Módulo II</b>	Topografia	60
	Solos	60
	Sistemas Construtivos I	90
	Materiais de Construção II	60
	Desenho Técnico II	90
	<b>CH Teórica do Módulo</b>	<b>360</b>
<b>Módulo III Técnico em Edificações</b>	Sistemas Construtivos II	105
	Projetos e Instalações Hidráulicas Prediais	75
	Projetos e Instalações elétricas Prediais	75
	Gerenciamento de Obras	60
	Projetos Técnicos	105
	<b>CH Teórica do Módulo</b>	<b>420</b>
	<b>Total CH Teórica</b>	<b>1200</b>
	<b>CH Total Estágio Obrigatório</b>	<b>300</b>
	<b>CH Total do Curso</b>	<b>1500</b>

Observações:

1. Oferecido de segunda a sexta com 3 horas relógio diariamente = 15h semanais/60h mensais/20 meses
2. Oferecido em 3 dias semanais com 4 horas em cada dia = 12h semanais/48h mensais/25 meses
3. Estágio Obrigatório
4. Informática é ministrada como recurso auxiliar para gerenciamento de projetos, desenho técnico e como instrumento de pesquisa
5. Ética, Legislação, Normas Regulamentadoras, Segurança do Trabalho, e Educação Ambiental são trabalhadas, transversalmente, em todos os componentes curriculares.

Sugerimos que além da Ética, Segurança do Trabalho e Educação Ambiental, também seja trabalhada, transversalmente em todos os componentes curriculares, a questão dos Direitos Humanos, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e a necessária formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente nos níveis cognitivo, social e político.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá durante o processo formativo de forma diagnóstica, contínua e somativa, abrangendo situações de auto-avaliação e de avaliação compartilhada com foco nas competências e habilidades adquiridas.

A promoção exige a nota 7,0 (sete) em cada componente curricular e 75% de frequência.

O aluno que não obtiver êxito na recuperação paralela, terá oportunidade de realizar estudos de recuperação final com nota mínima 6,0 (seis) para promoção.

No que se refere à estrutura física e aos ambientes de aprendizagem e administrativos, a Comissão de Especialistas registra:

- Salas de aula e laboratórios climatizados, com iluminação natural e artificial e capacidade para 30 ou 40 estudantes, dispõem de quadro branco, birô, mobiliário satisfatório e equipamentos necessários e específicos em cada sala.
- Laboratórios: de Edificações, de Segurança do Trabalho, de Controle de Redes Industriais e de Hidráulica/Pneumática, de Informática, de Equipamentos Industriais e Laboratório de Máquinas Elétricas, de Desenho Técnico de Eletrônica, de Instalações Elétricas, além de sala de aula teórica.
- O Laboratório de Canteiro de Obras fica ao lado da Escola e apresenta grande espaço para a prática profissional do Curso Técnico em Edificações. A Comissão solicitou a construção de um nível de acesso adequado ao canteiro de obras, no que foi atendida.
- A Biblioteca, com espaço físico adequado e climatizado, iluminação natural e artificial, possui mobiliário e acervo necessários para o curso.

A Instituição possui uma boa infraestrutura que atende à Lei Federal nº 10.098/2000, com acesso livre de obstáculos a todos os ambientes, como Recepção, Secretaria, Diretoria, Coordenação, Sala de Professores, Biblioteca, Sanitários (um masculino, um feminino e um adaptado, com barras de apoio e simbologia visual), além de estacionamento.

O pessoal docente e técnico possui a habilitação necessária ao desenvolvimento do Currículo e ao desempenho das funções técnicas e pedagógicas.

O Plano de Capacitação trata da atualização pedagógica e o Plano de Carreira Docente possui três níveis funcionais: 1. Educação Superior, 2. Especialização e 3. Mestrado, contemplando a relação ao nível funcional e regime de trabalho com a remuneração.

### III – VOTO:

Diante do exposto e analisado, somos de parecer favorável à Autorização do Curso Técnico em Edificações - Eixo Tecnológico: Infraestrutura, a ser ministrado na ETP - Escola Técnica Particular, localizada na Rua Henrique de Holanda, BR 232, nº 2783, Vitória de Santo Antão/PE, pelo prazo de 04 (quatro) anos, conforme a Resolução CEE/PE nº 1/2013, a partir da publicação da Portaria no Diário Oficial do Estado.

Este é o voto. Dê-se ciência à interessada e à Secretaria de Educação de Pernambuco.

**IV - CONCLUSÃO DA CÂMARA:**

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto da Relatora e encaminha o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 09 de dezembro de 2013.

ANA COELHO VIEIRA SELVA - Presidente

MARIA BEATRIZ PEREIRA LEITE - Vice-Presidente

MARIA IÊDA NOGUEIRA - Relatora

JOSÉ FERNANDO DE MELO

PEDRO NUNES FILHO

VICÊNCIA BARBOSA DE ANDRADE TORRES

**V - DECISÃO DO PLENÁRIO:**

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente Parecer nos termos do Voto da Relatora.

Sala das Sessões Plenárias, em 16 de dezembro de 2013.

Prof. Fernando Antônio Gonçalves  
Presidente

SHIRLEY